

MARIA HERMELINE RIBEIRO QUIRINO

TÍTULO: PERFIL DE LIPÍDEOS DA CARÇA DE FRANGOS DE CORTE
SUBMETIDOS A DIETAS SUPLEMENTARES COM ÓLEOS VEGETAIS

Um experimento foi realizado no Setor de Avicultura do Departamento de Zootecnia da Universidade Federal do Ceará, com o objetivo de avaliar o efeito das dietas contendo diferentes tipos de óleos vegetais sobre o desempenho zootécnico (22-42d), os teores de lipídios, colesterol e ácidos graxos saturados, monosaturados e poliinsaturados na carcaça de frangos de corte aos 42 dias de idade. Foram utilizados 560 pintos machos de um dia de idade, da linhagem comercial ROSS. Os pintos foram criados juntos até 21 dias de idade, posteriormente foram distribuídos num delineamento inteiramente casualizado, com 5 tratamentos e 8 repetições com 14 aves cada. As dietas à base de milho, farelo de soja e diferentes tipos de óleos vegetais, foram formuladas de modo a serem isoprotéicas, com 20 e 22% P.B. e isocalóricas contendo 3.100 e 3.150 Kcal/kg, respectivamente, para as rações inicial (pré-experimental) e final (experimental). Os tratamentos foram: T1-dieta com 2,5% de óleo de soja; T2-dieta com 2% de óleo de algodão; T3-dietas com 3% de óleo de algodão; T4-dieta com 2% de óleo de canola e T5-dieta com 3% de óleo de canola. A significância estatística foi estudada através da análise de variância e as diferenças entre as médias foram detectadas pelo teste Tukey a 5% de probabilidade. As dietas suplementadas com óleo de soja (2,5%), com óleo de algodão (2 e 3 %) e óleo de canola (2 e 3%) proporcionaram desempenhos similares ($P>0,05$), notadamente com respeito a conversão alimentar e o rendimento de carcaça. O teor de lipídios na carcaça dos frangos não foi afetado ($P<0,05$) pelos níveis e tipos de óleos vegetais, bem como pelo corte (peito e coxa). o tipo de corte (peito e coxa) não afetou ($P>0,05$) o teor de colesterol no músculo. O óleo de algodão (2%) reduziu significativamente ($P<0,05$) o teor de colesterol na carcaça das aves. Por outro lado, o óleo de canola (2 e 3 %) proporcionou os maiores valores de colesterol na mesma. Não houve diferenças significativas ($P>0,05$) no perfil de ácidos graxos saturados e monosaturados, para o tipo de corte (peito e coxa). Entretanto, para os ácidos graxos poliinsaturados, o músculo do peito apresentou os valores mais elevados. O melhor perfil de ácidos graxos hipocolesterolêmicos (linoléico, araquidônico, eicosadienóico e esteárico) na carcaça das aves, foi proporcionado pelos óleos de algodão e soja. Entretanto, o tratamento com óleo de canola apresentou o maior teor para o ácido oléico, também hipocolesterolêmico, na carcaça das mesmas.